

LOGIN | CADASTRE-SE

PESQUISAR  OK

O GLOBO  
CIÊNCIA  
REVISTA AMANHÃ

CAPA PAÍS RIO ECONOMIA MUNDO TECNOLOGIA CULTURA ESPORTES MAIS+



ACERVO *ela* PATRICIA KOGUT rioshow EXTRA CLASSIFICADOS OUTRO

PUBLICIDADE

EXPERIMENTE

EQUIPE INTERNACIONAL INVESTIGA A BIODIVERSIDADE DAS ÁGUAS MAIS FRIAS DO ESTADO

PAINEL AFIRMA QUE MUDANÇAS CLIMÁTICAS TRAZEM RISCO A CURTO E LONGO PRAZO

## Desaceleração deve ser tendência nos grandes centros do século 21

- Ruas mais amigáveis para os pedestres, passeios públicos no lugar de perimetrais e praças substituindo estacionamentos promoverão uma nova forma do cidadão se relacionar com os espaços públicos
- Saiba como o Rio deve se preparar para a concepção urbana do futuro

Recomendar 488 Tweet 16 1

BOLÍVAR TORRES (EMAIL)  
Publicado: 26/11/13 - 6h00



Pós-perimetral: Zona portuária terá passeio público entre Praça Mauá e Armazém 6 Divulgação

RIO - Junto com as toneladas de concreto da Perimetral, também é implodido um símbolo de uma velha filosofia. Quando construído, na década de 1950, o elevador ajudou a difundir no Rio uma mentalidade típica dos anos 1960 e 1970, e que se estende até os dias de hoje: a das cidades fluidas e aceleradas, planejadas principalmente em função dos carros. Parte da zona central carioca deixou de ser um lugar de interação social e bem-estar e se tornou uma simples via de passagem de veículos. Espaços caminháveis encolheram em diversas áreas da cidade, e deram lugar a

PUBLICIDADE

Assista online a filmes e séries de TV via Internet

# NETFLIX

COMECE SEU MÊS GRÁTIS

AGORA EM DESTAQUE

### Com IPCA acima do previsto, presidente do BC diz que inflação 'mostra resistência'

Ao contrário do que prometeu o governo, índice que mede variação dos preços no país, usado como parâmetro do sistema de metas, fechou 2013 acima do registrado no ano anterior

### EUA criam menos empregos que o previsto e dólar cai

Bolsa sobe com dados positivos da China

### Pelo Twitter, Dilma diz que acompanha 'com atenção' onda de violência no Maranhão

Presidente compara caso ao de outros estados

### Justiça paulista manda CBF devolver pontos ao Flamengo

Decisão baseia-se em desrespeito ao Estatuto do Torcedor



### Gelo, a estrela do verão

Para aplacar as altas temperaturas, hotéis despejam gelo nas piscinas, geladeira se transforma em lounge e ostra vira sorvete



ambientes hostis a pedestres.

#### VEJA TAMBÉM

- Nova York apostou em ruas sem carros e com qualidade de vida
- VÍDEO** Desaceleração das cidades
- Tudo ao mesmo tempo agora: um fenômeno da era digital
- 'O meu presente é o meu corpo'
- Trabalho em casa oferece vantagens e desafios para a sustentabilidade
- Rio, paraíso para a observação de aves
- Selos verdes contribuem para práticas sustentáveis
- Cantos milenares e narrativas dos povos da floresta

Taxado como “old mobility” (velha mobilidade) pelos defensores das novas tendências urbanísticas, o conceito perde força pelo mundo. As razões são muitas: altas do preço do petróleo, aumento das horas perdidas dentro de carros (uma recente pesquisa mostrou que a Cidade Maravilhosa tem o terceiro pior trânsito do mundo) e de doenças causadas pela poluição do ar. Diante disso, não seria absurdo dizer que o fim da Perimetral, junto com a abertura de praças, boulevards e vias mais amigáveis aos pedestres, pode sinalizar o rompimento com uma maneira ultrapassada de planejar espaços urbanos. Entre os urbanistas, há um consenso de que atualizar a visão de mobilidade, contemplando a desaceleração e priorizando a qualidade de vida, é um dos maiores desafios para o futuro do Rio e das cidades brasileiras.

- O Brasil se urbanizou muito mais depressa do que outras partes do mundo, gerando distorções que existem até hoje - diz Valter Caldana, arquiteto e urbanista, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. - O mais grave é não enfrentarmos este problema com olhos no futuro. O mundo está percebendo que a qualidade de vida passa pela cidade de baixa velocidade, com projetos que priorizem o pedestre e promovam uma nova relação entre o cidadão e a cidade. A demolição da Perimetral é um excelente indicador de mudança, que tem que ser seguido por outras cidades brasileiras, como São Paulo em relação ao Minhocão, por exemplo.

Já no final dos anos 60, quando o Brasil começava a multiplicar seus viadutos, um jovem economista americano chamado Eric Britton passou a defender novas formas de deslocamento, condenando o simplismo da “velha mobilidade”. Ele foi um dos primeiros a perceber que a complexidade de uma cidade não passava apenas por seus sistemas de transportes, mas também pelas experiências humanas e suas interações sociais. Cabia ao design urbano criar um ambiente propício para elas.

Hoje, Britton é diretor da EcoPlan International, uma rede independente que fornece conselhos estratégicos para governos e empresas sobre questões técnico-sociais e desenvolvimento sustentável, e também é professor do Institut Supérieur de Gestion, de Paris. Procurado pela Revista Amanhã, Britton mostrou certa frustração ao ser perguntado sobre soluções para desacelerar as cidades e criar maneiras mais amigáveis de se deslocar pelos espaços. A própria pergunta, segundo ele, demonstra que ainda há muito que ser feito, não apenas no Brasil.

- Sabíamos quase tudo que precisávamos para construir lindas cidades nos anos 1970. Alguns as fizeram. Mas toda uma geração passou e eu ainda estou tentando fazer isso acontecer - lamenta.

Britton conhece o contexto brasileiro. Esteve algumas vezes no país e, no fim dos anos 1970, até lançou um livro dedicado às estratégias de transporte para o Brasil, intitulado “Preparando-se para os anos 80”. Acostumado a usar analogias, ele compara as cidades atuais a uma pessoa doente. Para tirá-las da UTI, é preciso que a sociedade discuta, com diversos grupos procurando juntos por soluções.

- Sabemos que o futuro da cidade é ter menos carros, mas ainda assim muitos carros, e se movendo em lugares diferentes, e de maneiras diferentes - prevê. - Se as cidades não derem atenção à nova mobilidade, elas terão perdas econômicas. No século XXI, as cidades competem entre si. E se um lugar com um trânsito caótico como São Paulo não resolver

## Cartões-postais do Rio no cardápio

Chefs consagrados dão dicas dos melhores

rioshow

'NINFORMANIACA'

Estreia hoje! Veja trailer

#### MAIS LIDAS

- 1 Na especulação imobiliária de Ipanema, apartamento custa R\$ 66 milhões
- 2 Para Roseana, onda de violência ocorre porque Maranhão está mais rico
- 3 Suspeita de pichar estátua de Drummond se apresenta na delegacia

#### VOCÊ PODE ESTAR INTERESSADO

Crescimento das exportações da China desacelera em dezembro

Conab prevê queda na produção de café no país nesta safra

Dólar acelera queda e vale R\$ 2,37, após dado mais fraco de emprego nos EUA; Bolsa sobe



Pezão quer PT no governo até a campanha eleitoral

Concluir obras de mobilidade antes da Copa passa a ser prioridade

#### NAS REDES

twitter

Seguir @JornalOGlobo

PUBLICIDADE

#### + BLOGS E COLUNISTAS

#### BLOG VERDE

WWF alerta: exploração de gás de xisto traz enormes riscos

14:15 08/01/14



ECONOMIA VERDE

Web2PDF

converted by Web2PDFConvert.com

seus problemas, os jovens brasileiros irão para outros com melhor qualidade de vida. As indústrias internacionais não irão estabelecer serviços e fábricas, porque sabem que não terão lá seus melhores funcionários.

Valter Caldana cita quatro questões urgentes para tornar as cidades mais agradáveis para a circulação: enterrar a fiação, priorizar a chamada pedestrianização através de calçamento, aumentar a arborização e criar leis que fiscalizem anúncios.

Já a mobilidade do futuro é frequentemente associada a um retorno das cidades vagarosas e, conseqüentemente, mais sustentáveis. Mas este novo ritmo depende de muitos fatores. A diversidade dos transportes coletivos é um deles. Meios alternativos e livres de combustível deverão ligar alguns pontos.

No Rio, as novidades passam pelo futuro Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que até 2016 tem a promessa de circular no Centro e na Região Portuária do Rio; e um possível aproveitamento do transporte hidroviário, hoje muito abaixo do que a geografia carioca oferece. Com suas lagoas, a Barra poderia se beneficiar de um projeto da Grove Boats SA, que prevê a criação de um barco eletro-solar integrado ao novo metrô e outros meios de transporte, como bicicletas e vans.



**Porto Maravilha**

@portomaravilha

Saiba mais sobre o novo modelo de mobilidade urbana da Reg

8:11 AM - 5 Nov 2013

 YouTube @YouTube

Outro fator importante é um maior adensamento, com mais pessoas mudando-se para as zonas centrais, perto dos seus locais de trabalhos — o que reduziria a necessidade de deslocamentos.

### O novo ritmo das cidades

No futuro, é possível sonhar com mudanças radicais. Assim como Copenhague transformou com sucesso uma de suas mais movimentadas ruas centrais num agradável calçadão, o Rio poderia fazer o mesmo com parte da Avenida Rio Branco, por exemplo. A revolução urbana, contudo, não depende apenas de grandes obras e projetos superdimensionados. Iniciativas simples podem promover mudanças significativas.

Presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, Washington Fajardo lembra que pequenas intervenções transformaram alguns pontos da cidade. Ao acabar com um retorno para carros na Lapa, toda uma pequena área do bairro se revitalizou: prédios abandonados foram recuperados e o comércio floresceu. Num lugar antes quase deserto, hoje é possível tomar um chopp e observar o movimento.

- A cidade é cheia destes retorninhos desnecessários, que tiram o espaço para o pedestre e sugam a vida social - lembra.

Ele cita também a ampliação da Praça Tiradentes após a retirada de um estacionamento. Segundo o secretário, o espaço “reconquistou sua significância”. Há ainda a própria derrubada da Perimetral, que permitirá a criação de um passeio público arborizado entre o Armazém 7 e a Praça Mauá, com 44 mil metros quadrados para os pedestres.

- São duas escalas: conquistar melhorias com maior interação e o aumento do comércio local nestes pontos caminháveis, mas também pensar nas pessoas que moram longe - diz Fajardo. - Quem mora em Campo Grande precisa chegar no Centro com facilidade. Este retorno à cidade mais caminhável não pode estimular uma agenda conservadora, com uma cidade que se fecha em feudos. O espaço público é um lugar de contatos, e para isso os grandes deslocamentos precisam funcionar bem.

Nos primórdios da chamada “car culture” (cultura do carro), o automóvel virou símbolo de liberdade. Era visto com romantismo pela geração Beat e seu livro-manifesto “On the road”. Hoje, tudo mudou. Para Britton, “velha mobilidade” é ficar horas preso dentro do seu carro, procurando por vagas; já a nova mobilidade, como bicicletas e transportantes alternativos, é a “liberdade destilada”.

Na metade dos anos 2000, a cidade de Bogotá se tornou referência ao perceber que as pessoas não precisavam ser ricas para se sentirem ricas. Ao reduzir o domínio dos carros e oferecer mais espaços públicos à população, ela lhes devolveu alguns prazeres simples, como a convivências nas ruas e a possibilidade de sentar, respirar e olhar à sua volta com calma.

### **Pauta de protestos**

Com a nova política, Bogotá se tornou uma cidade agradável para pessoas de 8 a 80 anos. E melhorou sua segurança. A razão é simples: lugares com mais pedestres parecem mais seguros. E, como diversos estudos comprovam, lugares que parecem mais seguros também costumam ser, de fato, mais seguros.

Para Válder Caldana, a velha mobilidade inibe a sensação de pertencimento e, conseqüentemente, o cuidado com o patrimônio público. Neste sentido, ajudaria a explicar as recentes manifestações pelo país. Entre outras exigências, a população anseia recuperar um espaço que lhe foi tomado.

- As jornadas de junho e julho foram um marco do urbanístico porque resultaram numa marcha pelos direitos urbanos. Uma das pautas era: “queremos outro modelo de cidade, porque este se esgotou”.

### **Soluções simples**

*Menos retornos para carros.* Transformar retornos desnecessários em calçamento ajuda revitalizar o comércio em determinadas áreas.

*Enterrar fiação elétrica.* O investimento é caro, mas o custo-benefício compensa.

*Arborização.* Estudos comprovam que contato com o verde torna as pessoas mais felizes.

*Fiscalização de publicidade.* Poluição visual de cartazes e anúncios prejudica o deslocamento e a interação humana.

*Design.* Pequenas melhorias nos espaços - como plantas, jardins e cores vivas - podem oferecer maior sensação de conforto e, conseqüentemente, de segurança.

### **Soluções complexas**

*Fechamento de ruas.* Dependendo do caso, pode ser complexo ou simples. Com um bom planejamento, ruas movimentadas e barulhentas podem ser fechadas para o tráfego e reservadas para o lazer dos pedestres em determinadas horas do dia.

*Boulevards.* Quanto mais passeios públicos, mais interação social e desaceleração.

*Rede cicloviária.* Diminui o trânsito e a poluição.

*Transporte público.* Deve ser melhorado e diversificado oferecendo meios alternativos, como barcos e trens elétricos.

*Substituir estacionamentos por praças.* A prática só se torna possível se acompanhada por políticas para desestimular o uso do carro.

Links patrocinados

## Curso de Hebraico Bíblico

Ao Vivo Direto de Israel Online em Sua Casa, Inscreva-se Já!

eteacherbiblical.com

Recomendar 488

Tweet 16

1



EQUIPE INTERNACIONAL INVESTIGA A BIODIVERSIDADE DAS ÁGUAS MAIS FRIAS DO ESTADO

PAINEL AFIRMA QUE MUDANÇAS CLIMÁTICAS TRAZEM RISCO A CURTO E LONGO PRAZO

### MAIS DE CIÊNCIA

Telescópio da Nasa capta imagem apelidada de a 'mão de Deus'

Satélites para bisbilhotar ritual de acasalamento dos tubarões-tigres

Onda de calor mata milhares de morcegos na Austrália

As melhores fritas do Universo poderiam ser feitas em Júpiter

Tubarão-branco vive muito mais do que se pensava

O 'pretinho básico' dos répteis pré-históricos

PUBLICIDADE

exato



a partir de R\$ 39,99

privalia #

COMPRE AGORA >



POLOS

com até 70% OFF

privalia #

COMPRE AGORA >



CELTA 1.0 2013



CLASSIC 1.0 2013



AGILE 1.4 2013



COBALT 1.4 2013



CAPTIVA 2.4 ECOTEC

# O GLOBO

Central do Assinante  
Clube do Assinante  
Faça sua assinatura  
Agência O Globo  
O Globo Shopping  
Fale conosco  
Defesa do Consumidor  
Expediente  
Anuncie conosco  
Trabalhe conosco  
Política de privacidade  
Termos de uso



© 1996 - 2014. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

## País

Rádio do Moreno  
Blog do Merval  
Blog do Noblat  
Ilimar Franco

## Cultura

Patrícia Kogut  
Blog do Xexéo  
Prosa  
Rock in Rio 2013  
Revista da TV  
Magazine  
Logo +

## Rio

Verão 2014  
Design Rio  
Bairros  
Ancelmo.com  
Rio 2016  
Trânsito  
Eu-repórter

## Esportes

Copa 2014  
Renato M. Prado  
Fórmula-1  
Botafogo  
Flamengo  
Fluminense  
Vasco  
Pulso  
MMA  
Rio 2016  
Radicais

## Economia

Defesa do Consumidor  
Miriam Leitão  
Boa Chance  
Indicadores  
Morar Bem

## Mais+

Blogs  
Opinião  
Memória O Globo  
Vídeos  
Infográficos  
Boa Chance  
Boa Viagem  
Ciência  
Educação  
Ela Digital  
Eu-repórter  
História  
Morar Bem  
Revista Amanhã  
Saúde  
Tempo  
Horóscopo

## Mundo

Lá fora

## Tecnologia

Apps da semana  
Teste da semana  
Start-ups  
Cora Rónai  
Pedro Dória